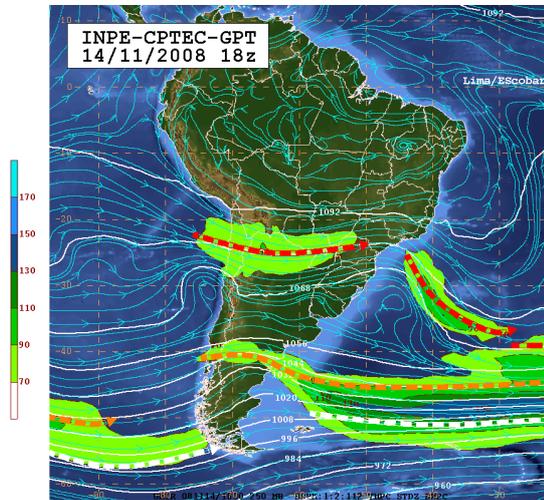


Análise Sinótica

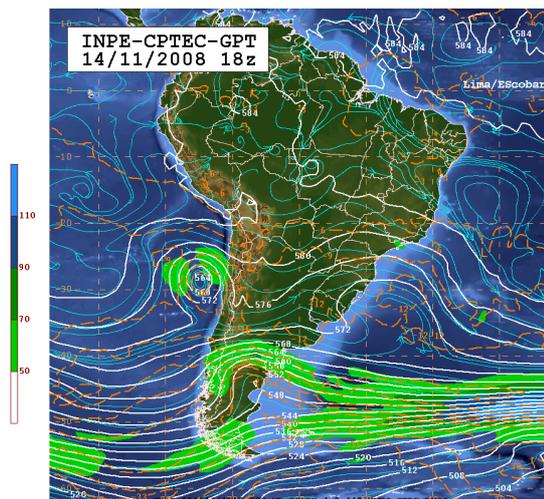
14 November 2008 - 18Z

Análise 250 hPa



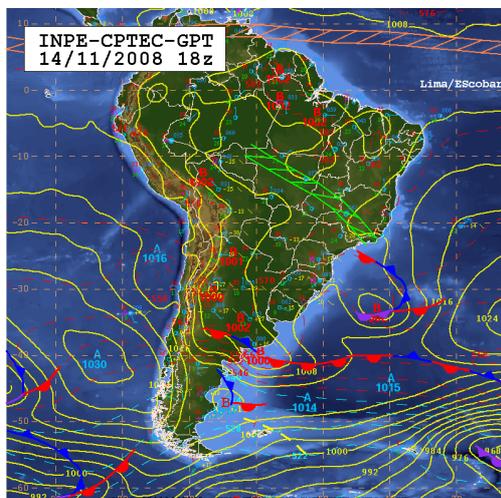
Na carta de altitude das 18z de hoje (14/11), observa-se o mesmo padrão do horário anterior, com a presença de um amplo Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN), que se deslocou da região central do RS para o oceano a leste do litoral norte desse Estado (33S/47W). No entanto, nesta análise o Jato Subtropical (JST) configura-se com dois ramos um a sotavento do VCAN, sobre o Atlântico e outro sobre a Argentina, oeste do PR e sul de MS, embebido em um escoamento anticiclônico e com sua saída equatorial sobre SP. Este segundo ramo do JST também está a sotavento de um VCAN que está centrado sobre o Pacífico a oeste do Chile. Um sistema anticiclônico é observado sobre o norte do Brasil com um núcleo sobre o Nordeste em (09S/45W), e outro bem mais fraco sobre o Norte centrado no sudoeste do PA. Uma área ciclônica estende-se pelo Atlântico até um VCAN centrado em 2N/45S. Este VCAN auxiliou a convecção no nordeste do PA na noite deste dia. O posicionamento do JST e do sistema anticiclônico sobre o Nordeste favorecem uma área de difluência sobre o sudeste, principalmente sobre MG, RJ, ES e sul da BA. Um cavado é observado a leste da patagônia associado aos Jatos Polar Norte (JPN) e Polar Sul (JPS).

Análise 500 hPa



Na carta de nível médio das 18z de hoje (14/11), observa-se o reflexo do nível de 250 hPa, como é o caso do VC, que está nesse nível no nordeste do RS agora mais deslocado para sudeste, com a isoterma de -12C em seu centro. Uma área de cavado se estende desde o leste de MT, passando SP e Região Sul, até o Atlântico onde acoplando-se ao VC sobre o RS. O sistema anticiclônico sobre o Nordeste neste nível encontra-se deslocado para leste/sudeste, centrado sobre o Atlântico (17S/32W), de onde desprende-se uma crista que passa pelo Recôncavo Baiano, sul do PI e do MA até o sudeste do PA. O VCAN observado a leste do Chile em altitude, sobre o Pacífico, aprofunda-se até este nível onde também verifica-se um VC centrado em 29S/75W, e possui temperatura de -18C no seu núcleo. A sul de 35S, há uma área de forte gradiente de temperatura e fortes ventos associados aos jatos em altitude.

Superfície

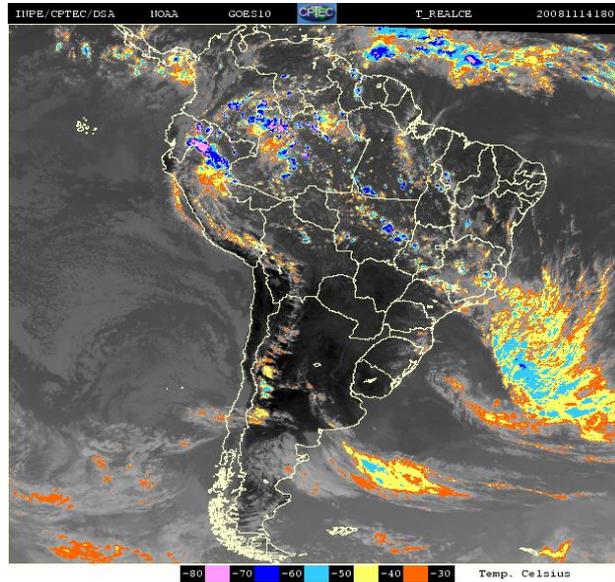


Na carta de superfície das 18z de hoje (14/11), a Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS) atua entre as regiões Norte, Centro-Oeste e Sudeste, e provoca toda nebulosidade observada na imagem de satélite. A onda frontal subtropical nesta análise está localizada com o centro de baixa pressão de 1004 hPa em 33S/42W. Esse sistema auxilia o canal de umidade entre oceano e continente e associa-se a ZCAS. A Alta Semipermanente do Atlântico Sul (ASAS) está centrada bem afastada do continente. Sobre o Atlântico Sul e a Argentina observa-se um sistema frontal, com um coclone extratropical em formação a sudeste da Província de Buenos Aires. A Alta Semipermanente do Pacífico Sul (ASPS) encontra-se centrada em 40S/84W, com valor de 1030 hPa. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), atua ao longo do paralelo 08N, e provoca nebulosidade principalmente sobre os Oceanos Pacífico e Atlântico.



Satélite

14 November 2008 - 18Z



Previsão

Para os próximos dias, o que continuará ditando o tempo entre as Regiões Norte, Centro-Oeste e Sudeste será a Zona de Convergência do Atlântico Sul. Neste sábado (15/11), um sistema frontal atinge a Região Sul do Brasil, este com características polares, deve instabilizar a região da fronteira entre o RS e o Uruguai, deixando o dia nublado e com possibilidade de pancadas de chuva. No litoral do estado gaúcho o dia permanece bastante instável devido a direção dos ventos. O ramo frio da OFS se afasta um pouco do continente, mas continua dando suporte a convergência de umidade associada a ZCAS, que manterá o dia nublado e com pancadas de chuva em grande parte da Região Norte, MT, GO e Região Sudeste. No domingo (16/10), a frente fria acopla-se a OFS, adquirindo então características polares continuando dando suporte a ZCAS, deixando mais uma vez o dia nublado com pancadas de chuva em grande parte das Regiões Norte e Sudeste, MT e GO. Os ventos continuam provocando chuva, de forma fraca, entre o litoral do RS e sul de SP. A entrada da alta pós-frontal sobre o RS deixará o dia com sol entre poucas nuvens, e as temperaturas máximas devem ter queda significativa sobre essa Região. Segunda (17/11) e terça-feira (18/11), continua este padrão, com a ZCAS atuando entre as Regiões Norte, Centro-Oeste e Sudeste, deixando os dias nublados e provocando chuvas em forma de pancadas sobre esta grande área. Entre estes dois dias, um terceiro sistema frontal avança pela Argentina e Atlântico, que deverá acoplar-se ao sistema frontal no oceano próximo a Região Sudeste, mantendo a ZCAS ativa. Na Região Nordeste, continua o tempo seco, exceto no centro sul da BA, onde podem ocorrer chuvas conforme a movimentação da ZCAS. No litoral do Nordeste também há possibilidade de pancadas de chuva. Os modelos de previsão de tempo ETA e GFS estão coerentes quanto ao posicionamento dos sistema, pelo menos até 96 horas.

Elaborado pelo Meteorologista Carlos Moura

Atualizado às 18z por Mônica lima

Mapas de Previsão

24 horas	48 horas	72 horas	96 horas	120 horas